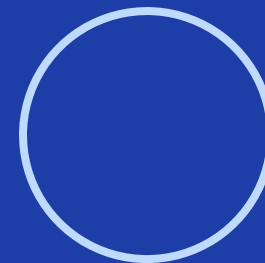


SIMPLES NACIONAL E CRÉDITO DE IBS/CBS

Apresentação sobre impactos, oportunidades e desafios da nova sistemática de créditos para empresas do Simples Nacional.

Matheus Rodrigues de Abreu
Julho de 2025



Agenda

- ✓ Resumo da resposta direta
- ✓ Funcionamento do sistema de créditos
- ✓ Limitações e modalidades de
- ✓ recolhimento Cronograma de
- ✓ implementação
- ✓ Impactos na
- ✓ competitividade Opções
- ✓ estratégias Sublimites e
- ✓ Considerações finais

Simple Nacional e Crédito de IBS/CBS: Análise
Complexa

restrições

Resposta Direta

✓ **Sim, o Simples Nacional vai gerar crédito de IBS e CBS, mas com importantes limitações e condições específicas.**

📅 A partir de **2027**, empresas do Simples Nacional poderão gerar créditos tributários para seus adquirentes

! **Limitação:** crédito restrito ao valor efetivamente pago de IBS e CBS pela empresa do Simples

Funcionamento do Sistema de Créditos

✖ Sistema Atual

- ❌ Empresas do Simples Nacional **não geram créditos** de PIS e COFINS para seus clientes
- ❌ Adquirentes não conseguem compensar tributos em suas operações
- ❌ Desvantagem competitiva para fornecedores do Simples Nacional

✔ Sistema Futuro (com Reforma)

- ✔ Empresas do regime regular poderão se **creditar do IBS e CBS** pagos por fornecedores do Simples
- ℹ Crédito **limitado ao valor efetivamente recolhido** pelo fornecedor do Simples
- ✔ Mudança significativa na competitividade entre regimes tributários

💡 **Importante:** A reforma tributária muda significativamente a dinâmica de créditos entre empresas e pode impactar decisões estratégicas sobre o regime tributário.

Quadro Comparativo: Sistema Atual vs. Novo Sistema



Sistema Atual

- ✗ Não gera créditos de PIS/COFINS
- i Recolhimento simplificado unificado
- ✗ Adquirentes não têm direito a créditos
- i Carga tributária única conforme anexos



Novo Sistema

- ✓ Gera créditos de IBS e CBS
- i Opção de recolhimento separado (híbrido)
- ✓ Adquirentes têm direito a créditos proporcionais
- i Limitado ao valor efetivamente recolhido



Limitações do Crédito

O crédito é restrito ao percentual correspondente aos tributos **IBS** e **CBS** embutidos na alíquota total do Simples Nacional.



Exemplo Prático:

10%

Alíquota total do
Simples Nacional



**1
%**

IBS

**0,5
%**

CBS

! Neste exemplo, o adquirente poderá se creditar de apenas **1,5%** do valor da compra, não do total de 10%.

i O crédito disponível será sempre proporcional ao valor **efetivamente pago** de IBS e CBS pela empresa optante do Simples Nacional.

Modalidades de Recolhimento: Tradicional x Híbrido



Simplex Tradicional

- ✓ Recolhimento unificado via DAS
- ✓ Alíquota reduzida conforme anexos do Simplex
- ✗ Crédito limitado para o adquirente
- ✗ Não permite apropriação de créditos pela própria empresa
- + Simplicidade operacional mantida

Recomendado para:

Empresas B2C
(Consumidor Final)



Simplex Híbrido

- i IBS e CBS recolhidos separadamente, fora do DAS
- ⚠ Alíquotas integrais (estimativa de 26,5% conjuntas)
- ✓ Crédito pleno para o adquirente
- ✓ Permite apropriação de créditos pela própria empresa
- Maior complexidade operacional e controles

Recomendado para:

Empresas B2B
(Fornecedores)

Cronograma de Implementação



2026

Período de testes

- Alíquotas teste: 0,1% (IBS) e 0,9% (CBS)
- Empresas do Simples Nacional dispensadas do recolhimento
- Ajustes operacionais e testes sistêmicos



2027

Início efetivo

- Início da cobrança efetiva da CBS
- Primeira fase de créditos para adquirentes
- Possibilidade de opção pelo regime híbrido
-



2027-2032

Transição gradual

- Redução progressiva do ICMS/ISS
- Aumento gradual do IBS
- Ajustes nas alíquotas do Simples Nacional
- Período de adaptação operacional



2033

Implementação completa

- Sistema totalmente operacional
- Extinção completa do PIS/COFINS, ICMS e ISS
- Funcionamento pleno do IBS e CBS
- Consolidação das novas regras do Simples

Impactos na Competitividade

O "Dilema do Crédito" para Empresas B2B

Empresas do Simples Nacional que vendem para outras empresas (B2B) enfrentam um dilema competitivo: seus clientes terão créditos limitados ao valor efetivamente pago de IBS/CBS, enquanto concorrentes do regime regular gerarão crédito integral.

Exemplo Prático:

Fornecedor do Simples Nacional

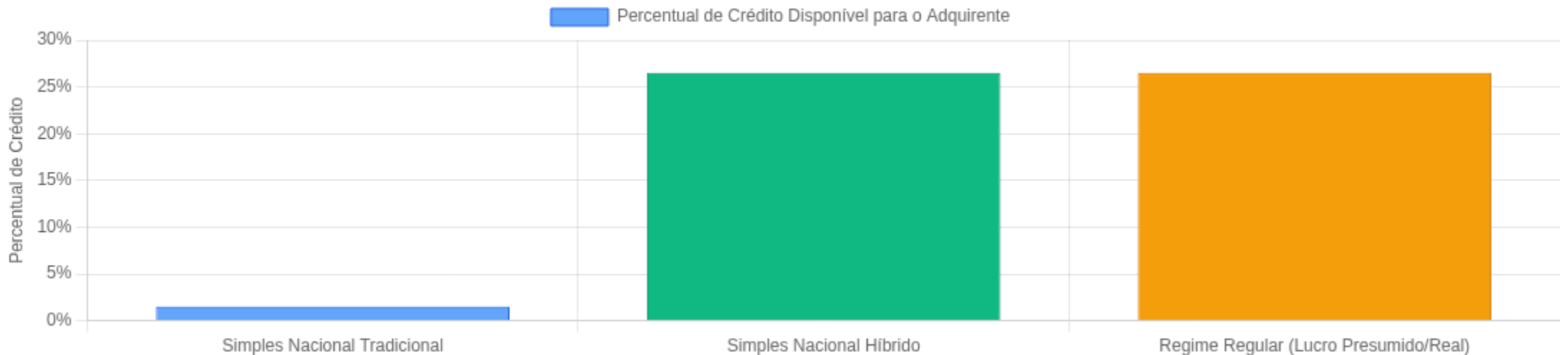
- Venda: R\$ 10.000
- IBS/CBS embutido: ~1,5% (R\$ 150)
- Crédito para cliente: **R\$ 150**

Fornecedor do Regime Regular

- Venda: R\$ 10.000
- IBS/CBS aplicado: ~26,5% (R\$ 2.650)
- Crédito para cliente: **R\$ 2.650**

 *Potencial perda de competitividade para empresas do Simples Nacional no B2B.*

Gráfico Comparativo: Crédito para Adquirente



■ Simples Tradicional

- Crédito limitado ($\approx 1,5\%$)
- Valor proporcional ao IBS/CBS efetivamente pago
- Menor competitividade para vendas B2B

■ Simples Híbrido

- Crédito integral (26,5%)
- Recolhimento separado do IBS/CBS
- Maior complexidade operacional

■ Regime Regular

- Crédito integral (26,5%)
- Lucro Real ou Presumido
- Maior vantagem competitiva para vendas B2B

Opções Estratégicas para Empresas do Simples

Empresas B2C (venda ao consumidor)

- ✓ **Recomendação:** Manter Simples Nacional tradicional
- i Não há necessidade de gerar créditos integrais
- + Menor burocracia e complexidade operacional
- + Carga tributária reduzida mantém competitividade

Empresas B2B (venda a outras empresas)

⚠ **Avaliação crítica necessária:**

- ✓ **Opção 1:** Simples tradicional - menos burocracia, possível perda de competitividade
- ✓ **Opção 2:** Regime híbrido - maior competitividade, aumento da complexidade
- ✓ **Opção 3:** Migração para Lucro Presumido/Real



Importante: A opção pelo regime híbrido pode ser exercida duas vezes ao ano (janeiro e julho), mas é irretratável durante o período escolhido.

Considerações Finais

A reforma tributária preservou o Simples Nacional, mas criou um ambiente mais complexo de decisões estratégicas para as empresas optantes.



Planejamento essencial

O sucesso na nova sistemática dependerá de planejamento tributário adequado e acompanhamento contábil especializado.



Avaliação estratégica

Decisão entre regime tradicional e híbrido deve considerar o impacto na cadeia produtiva e competitividade do negócio.



Perfil de clientes

Empresas precisarão avaliar cuidadosamente seu perfil de clientes (B2B vs B2C) para tomar a decisão mais vantajosa.



Complexidade operacional

O regime híbrido oferece vantagens competitivas, mas exige maior preparo administrativo e contábil da empresa.





Recomendação para a Diretoria



Elaborar um plano de transição e adaptação para o novo sistema, iniciando estudos detalhados por segmento de negócio e implementando uma análise de impacto personalizada para cada unidade operacional.

Fontes e Referências

Legislação



-  Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025 - Institui o IBS e a CBS (Planalto)
-  Emenda Constitucional nº 132/2023 - Reforma Tributária

Documentos Oficiais




-  Receita Federal: "Entenda a Reforma Tributária do Consumo" (atualizado em junho/2025)
-  CRCMS: "Tabela de Créditos Presumidos de IBS e CBS" (julho/2025)

Simples Nacional e Crédito de IBS/CBS: Análise Completa

Posicionamentos Institucionais

-  CFC/CRCs: "Impactos da Reforma Tributária para Empresas do Simples" (outubro/2024)
-  Senado Federal: "Audiência Pública sobre Reforma Tributária e Simples Nacional" (2025)

Estudos Técnicos

-  "Reforma Tributária e Simples Nacional: Entre a Simplicidade e a Competitividade" (julho/2025)
-  "O Fardo da Reforma Tributária para as Empresas do Simples" - Conjur (junho/2025)
-  "Cronograma da Reforma: Etapas e Prazos até 2033" - Sisplan (maio/2025)